



“Dizermo-nos cristãos e não acolhermos as propostas e as atitudes de Jesus é enganarmo-nos a nós próprios”



“Dizermo-nos cristãos e não acolhermos as propostas e as atitudes de Jesus é enganarmo-nos a nós próprios”

Pe. Carlos Cabecinhas presidiu a missa dominical no Recinto de Oração

O Recinto de Oração do Santuário de Fátima acolheu esta manhã a missa do XXI domingo do tempo comum, presidida pelo Reitor, o Pe. Carlos Cabecinhas.

Aos milhares de peregrinos ali presentes, o sacerdote falou de “escolhas” e “opções”.

“Há aquelas escolhas do dia-a-dia, de pouca importância, mas há também as opções que determinam o rumo da nossa vida”, disse o Reitor, ao lembrar a Palavra de Deus para o dia de hoje, e na qual todos são desafiados a “escolher com sabedoria, não o que é mais cómodo e fácil, mas sim segundo os valores que podem dar sentido pleno às nossas vidas, seguindo o caminho que nos é apresentado por Deus”.

No Evangelho hoje proclamado, “a multidão esperava de Jesus pão em abundância, queria uma solução fácil e cómoda para os seus problemas, mas em vez disso, Jesus

convida a identificarem-se com Ele e a segui-l’O no caminho do dom da própria vida”, no entanto o Pe. Carlos Cabecinhas recorda que “o caminho da vida plena, que só Deus pode oferecer”.

Muitas vezes as palavras de Jesus são “duras” e “é fácil sentirmos a tentação de atenuar essa exigência, como é fácil sentirmo-nos tentados a acalmar a nossa consciência com algumas práticas cristãs, mas vivermos depois na prática como se Deus não existisse, sem que os valores cristãos encontrem qualquer tradução nos nossos atos”.

O Pe. Carlos Cabecinhas alertou ainda para o facto de ser Cristão não ser “um nome que se use, sem consequências: é uma opção por Jesus, pela Sua vontade e pelas suas atitudes. E esta opção tem necessariamente reflexos na nossa vida e concretização nos nossos atos, atitudes e escolhas”.

“Dizermo-nos cristãos e não acolhermos as propostas e as atitudes de Jesus é enganarmo-nos a nós próprios”, explicou o Reitor convidando cada peregrino a “procurar em Jesus Cristo a orientação para o nosso agir e o sentido para a nossa vida; também nós somos desafiados à coerência entre a fé que professamos e o modo como vivemos”.

Na Mensagem de Fátima é possível encontrar um “reforço” diz a Palavra de Deus, uma vez que “a Mensagem de Fátima é convite à conversão; é desafio a fazermos as opções a que Deus nos chama; é apelo veemente a optarmos por Deus e pela Sua vontade e a deixarmo-nos guiar por Ele e Nossa Senhora acompanha-nos com o seu auxílio materno”.

Para esta celebração fizeram-se anunciar nos Serviços do Santuário 13 grupos oriundos de Portugal, Espanha, Alemanha, e Itália.

Ainda durante este domingo, pelas 15h30, a Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima acolhe mais um recital de organista Sílvio Vicente, uma iniciativa integrada no Ciclo do Órgão.

O organista do Santuário de Fátima interpretará Toccata in seven, de J. Rutter (1945-); fará uma improvisação sobre “Salve Regina (tonus simplex)” e interpretará, ainda, L’Ascencion - III: Transports de joie d’une âme, de O. Messiaen (1908-1992).

Estes recitais, de carácter informal, acontecem no último domingo de cada mês, pelas 15h30, e têm a duração aproximada de 20 minutos. A entrada é gratuita.

www.fatima.pt/pt/news/dizermo-nos-cristaos-e-nao-acolhermos-as-propostas-e-as-attitudes-de-jesus-e-enganarmo-nos-a-nos-proprios2018-08-26